

Jair Bolsonaro é preso a mando de Moraes por violar tornozeleira

Jair Bolsonaro é preso a mando de Moraes por violar tornozeleira

Ministro do STF também entende que ex-presidente poderia fugir ontem durante vigília de apoiadores na frente de seu condomínio, em Brasília

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgsabc.com.br

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) foi preso ontem preventivamente por volta das 6h, em sua casa em um condomínio de alto padrão em Brasília. A ordem, dada por Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), foi cumprida pela PF (Polícia Federal).

O liberal ficará em uma cela especial com 12 metros quadrados equipada com televisão, aparelho de ar-condicionado, frigobar e banheiro com chuveiro, na superintendência da corporação na Capital Nacional.

Em seu despacho, Moraes sustentou que Bolsonaro violou o uso de tornozeleira eletrônica, após o equipamento emitir alerta para o Centro Integrado de Monitoração Eletrônica do Distrito Federal às 0h08 de ontem, e por existirem fortes indícios para o "elevado risco de fuga".

A suspeita é de que o ex-presidente aproveitaria uma vigília de apoiadores em frente ao residencial em que mo-



BOLSONARO. Ex-presidente danificou tornozeleira com ferro de solda

ra com a família na noite de ontem para fugir. O destino seria a Embaixada dos Estados Unidos, a aproximadamente 15 quilômetros de distância de sua casa.

Segundo o ministro, a vigília, convocada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, poderia causar desordem pública e favorecer a fuga.

Por meio de nota, a defesa de Bolsonaro declarou que "a prisão causa profun-

da perplexidade, principalmente porque, conforme demonstra a cronologia dos fatos, está calçada em uma vigília de orações".

Ainda segundo os advogados, a atitude de Moraes fere o direito de reunião e liberdade religiosa, o que é garantido pela Constituição.

Além disso, os defensores garantiram que vão recorrer da decisão, uma vez que a possibilidade de fuga "era nula". O ex-presidente, que até en-

tao estava em prisão domiciliar, além de usar tornozeleira eletrônica, era vigiado por policiais federais.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Bolsonaro admite à PF ter danificado a tornozeleira com um ferro de solda. "Meti ferro quente aí... Ferro de solda". E que o procedimento foi iniciado na tarde de sexta-feira. Imagens que circulam nas redes sociais mostram o case que abriga os equipamentos eletrônicos parcialmente detritos. Laudo produzido pela PF confirma os danos e tentativa de violação.

Apesar dos novos elementos, os advogados do liberal afirmaram que vão "apresentar recurso cabível", mas não citaram prazos. Segundo a defesa, o estado de saúde de Bolsonaro é "delicado" e a prisão "pode colocar sua vida em risco".

Ao longo do dia, surgiu a versão de que Bolsonaro estaria tentando tirar a tornozeleira em meio a um surto. Tal alegação também dará base ao recurso a ser impetrado para tentar dissociar um ato deliberado com o objetivo de fuga. Uma caixa com medicamentos foi entregue ontem à PF. Moraes também autorizou atendimento integral a Bolsonaro enquanto ele estiver detido.

CONDENAÇÃO

A decisão ainda não marca o início do cumprimento da pena de reclusão. Em setembro deste ano, o ex-presidente foi condenado pela Primeira Turma do STF a 27 anos e três meses de prisão em regime fechado por liderar uma organização criminosa em uma tentativa de golpe de Estado para se perpetuar no governo.

PL diz que sempre apoiará o ex-presidente

O PL (Partido Liberal) disse que sempre apoiará o ex-presidente Jair Bolsonaro. A executiva nacional da sigla se manifestou ontem após a PF (Polícia Federal) cumprir mandado de prisão contra o correligionário. "Causou espanto a medida desnecessária tomada contra Jair Bolsonaro. Todos sabem do estado de saúde debilitado em que ele se encontra, resultado da facada e das sucessivas cirurgias", pontuou o PL, em nota. "A defesa do presidente adotará todas as medidas necessárias para reverter essa decisão. O Partido Liberal

sempre apoiará Jair Messias Bolsonaro, o maior líder político da história deste País", seguiu o texto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ignorou a prisão do adversário político. Na África do Sul, em participação da cúpula do G20, Lula, nos dois momentos de fala, não abordou o assunto. No governo brasileiro, há orientação para que ministros evitem posicionamentos públicos sobre a prisão.

O PT nacional limitou-se a apenas compartilhar notícias sobre a prisão, mas não emitiu opinião.

COTADO

Com o nome aventado como substituto de Bolsonaro na disputa pela Presidência, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), considera a decisão de Moraes injusta e irresponsável. "Jair Bolsonaro tem enfrentado todos os ataques e todas as injustiças com a firmeza e a coragem de poucos. Tirar um homem de 70 anos da sua casa, desconsiderando seu grave estado de saúde e ignorando todos os apelos provenientes das mais diversas fontes, todos os laudos médicos e evidên-

cias, além de ser irresponsável, atenta contra o princípio da dignidade humana. Bolsonaro é inocente e o tempo mostrará. Seguimos firmes ao seu lado e lutaremos para que essa injustiça seja reparada quanto antes", declarou publicamente.

Deputado federal licenciado e secretário de Segurança da Capital, Guilherme Derrite lamentou o fato. "É triste ver Bolsonaro enfrentar esse momento. Quem conviveu com ele sabe da sua honestidade, da sua lealdade e do quanto colocou o Brasil acima de tudo." **WG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 4